

Bolsonaro tem 48 h para se defender de ter feito campanha antecipada

Na última segunda-feira (17/1), o ministro Alexandre de Moraes, na condição de membro do Tribunal Superior Eleitoral, determinou a citação do presidente Jair Bolsonaro para apresentação de defesa em uma representação por propaganda eleitoral antecipada, devido a ataques ao ex-presidente Lula na *TV Brasil*.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro atacou Lula em discurso de evento oficial transmitido pela *TV Brasil*
Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A representação foi movida pelo diretório nacional do Partido dos Trabalhadores (PT). A legenda alegou que Bolsonaro teria veiculado propaganda eleitoral antecipada durante um evento no Palácio do Planalto no último dia 12/1, transmitido pelos canais oficiais da Presidência da República. Além disso, teria propagado ideias negativas sobre o seu possível adversário político.

Na ocasião, o presidente insinuou que Lula, pré-candidato às eleições presidenciais deste ano, estaria "loteando ministérios", bem como a Caixa Econômica Federal, em troca de apoio político. Bolsonaro também disse que uma eventual vitória do ex-presidente no pleito seria a recondução do "criminoso" à "cena do crime".

O PT aponta que Bolsonaro tem conhecimento de que todas as suas falas em eventos oficiais são transmitidas pela *TV Brasil* e hospedadas nas plataformas digitais, como o YouTube. Por isso, pede a condenação do presidente à pena de multa no valor máximo de R\$ 25 mil. A representação foi elaborada pela equipe do escritório **Aragão e Ferraro Advogados**.

Clique [aqui](#) para ler o despacho

Clique [aqui](#) para ler a representação

0600026-71.2022.6.00.0000

Date Created

21/01/2022